

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. CARLOS HENRIQUE GAGUIM)

Requer informações ao Ministério dos Transportes, juntamente ao DNIT, quanto ao desabamento da ponte Juscelino Kubstchek de Oliveira, que liga os municípios de Aguiarnópolis/TO e Estreito/MA.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério dos Transportes, juntamente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), sobre o desabamento da ponte Juscelino Kubistchek de Oliveira, nos seguintes termos:

1) Relatório DNIT 2020

- Diante do diagnóstico do anteprojeto de recuperação, reforço e reabilitação da ponte JK, quais ações foram tomadas pelo DNIT para manutenção da referida ponte?

2) Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (Proarte)

- Se havia um contrato de manutenção, por que as condições da ponte estavam deterioradas?

3) Edital de licitação 2024

- Quais foram os motivos do fracasso do edital de licitação para reabilitação da ponte, aberto no primeiro semestre de 2024?



- Após o fracasso do edital de licitação, foi estabelecido um prazo de oito dias úteis para que os licitantes interessados corrigissem as propostas e documentos. Por que não foi feita uma contratação direta?

4) Alerta de desabamento

- Havia algum alerta para o risco de desabamento da ponte?

JUSTIFICAÇÃO

A tragédia da ponte Juscelino Kubistchek de Oliveira chocou o Brasil no dia 22 de dezembro de 2024. O acidente envolveu carros motos caminhões, e, até a presente data, resultou em 12 óbitos confirmados, além de 5 pessoas ainda desaparecidas, conforme boletim divulgado pela Marinha na noite de terça-feira (31 de dezembro de 2024).

Entre os veículos que caíram nas águas do rio Tocantins, estavam caminhões-tanque transportando defensivos agrícolas e ácido sulfúrico – produto químico corrosivo altamente perigoso.

O intenso tráfego de veículos de carga, aliado à falta de manutenção, contribuiu para o desgaste estrutural da ponte, que apresentava rachaduras e buracos. Construída na década de 1960, sua estrutura vinha mostrando sinais claros de deterioração.

De acordo com informações divulgadas:

- O DNIT, em 2020, elaborou um anteprojeto de recuperação, reforço e reabilitação da ponte JK. Este diagnóstico apontou danos significativos em pilares (como o P7 e o P8) e em outras áreas da estrutura, incluindo fissuras no cobrimento da protensão externa e rachaduras nos apoios P14, P15 e P16.
- Entre novembro de 2021 e novembro de 2023, um contrato de manutenção foi firmado no valor estimado de R\$ 3,5 milhões. No entanto, o DNIT não esclareceu as razões para a falta de manutenção adequada.



- Em 2024, foi aberto um processo licitatório para obras na ponte, mas o DNIT não finalizou o processo, deixando de contratar uma empresa para realizar as intervenções necessárias.

Esses fatos indicam negligência do DNIT no cumprimento de sua função como gestor das rodovias brasileiras, sob a jurisdição do Ministério dos Transportes.

Diante desse contexto trágico, requer-se que o Exmo. Ministro do Transporte esclareça quais os motivos que levaram ao desgaste e rompimento da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, nos termos do presente requerimento de informação.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado CARLOS HENRIQUE GAGUIM

